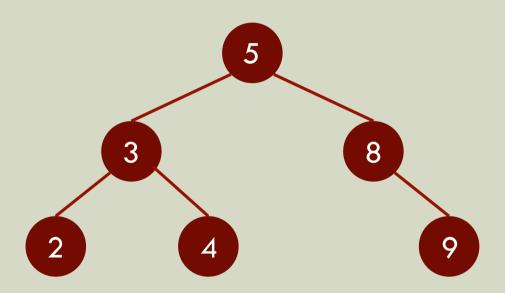
ÁRVORES BINÁRIAS DE BUSCA BALANCEADAS

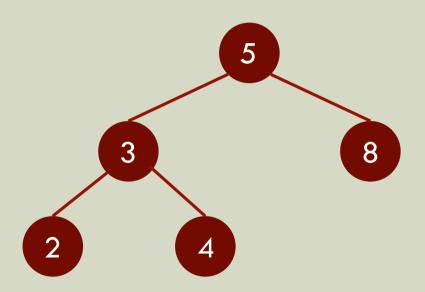
PUC MINAS

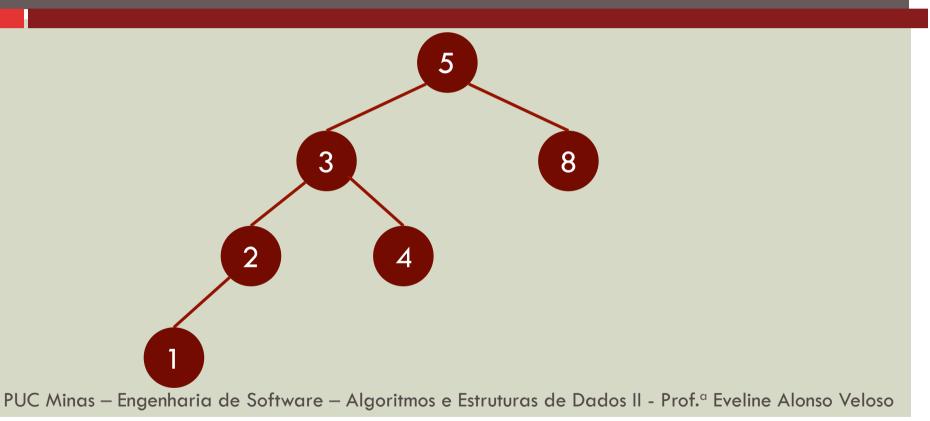
ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS II

- ABBs cujos níveis das folhas;
 - diferem em, no máximo, uma unidade.
- Uma ABB balanceada com n nós;
 - tem altura próxima de log n.

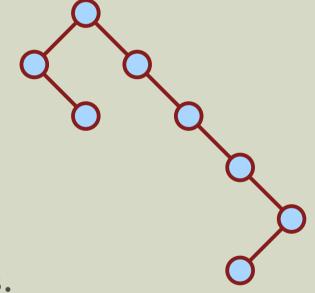




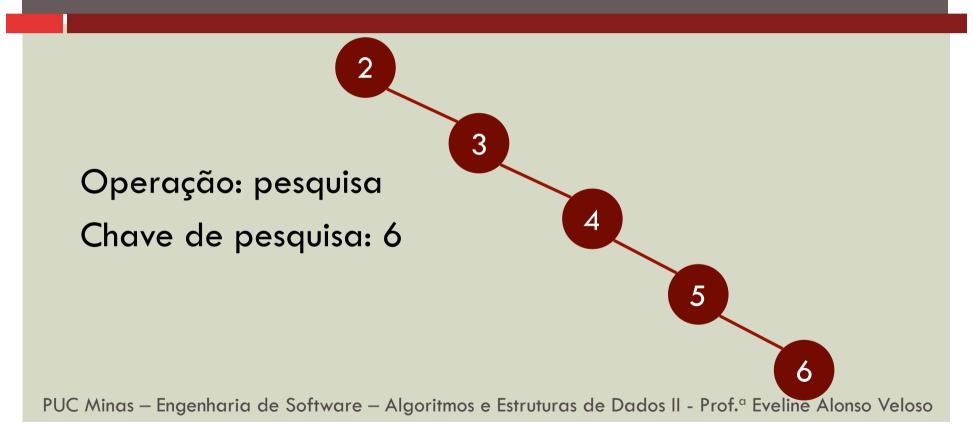


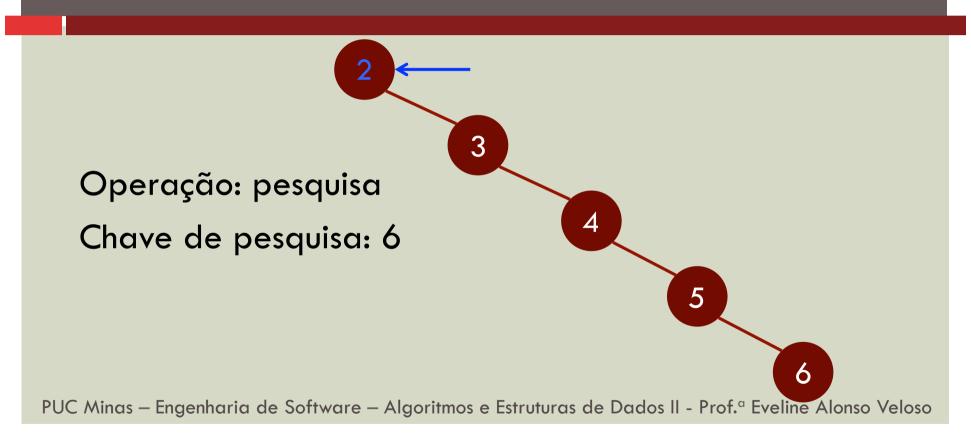


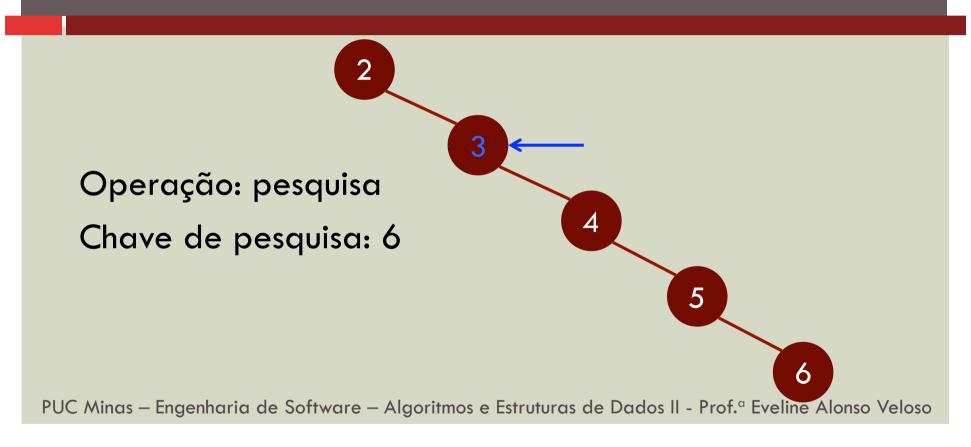
 Árvores binárias de busca podem tornar-se estruturas de dados ineficientes;

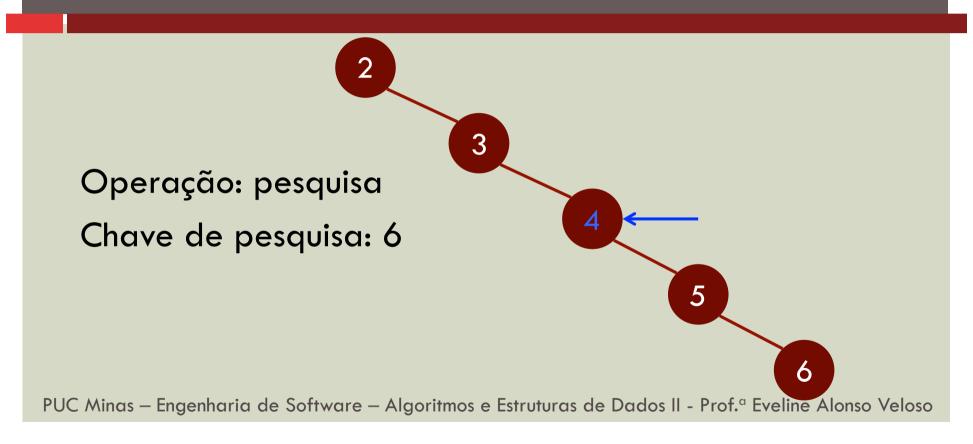


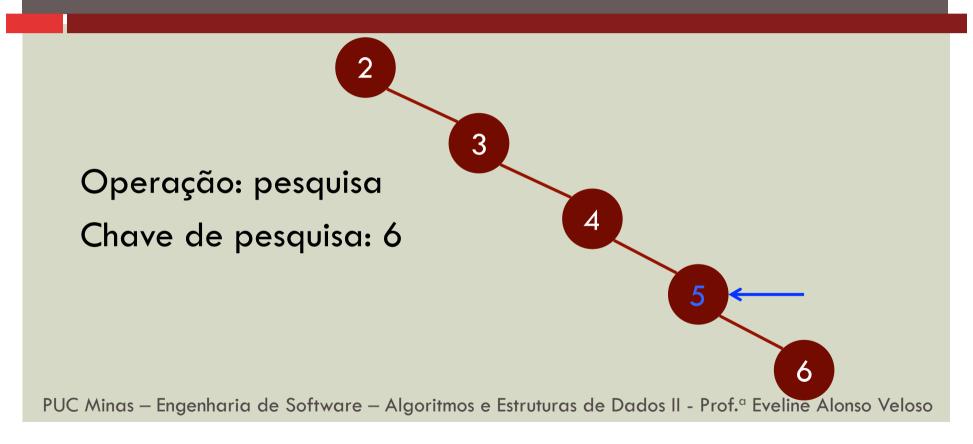
se suas subárvores
 estiverem desbalanceadas.

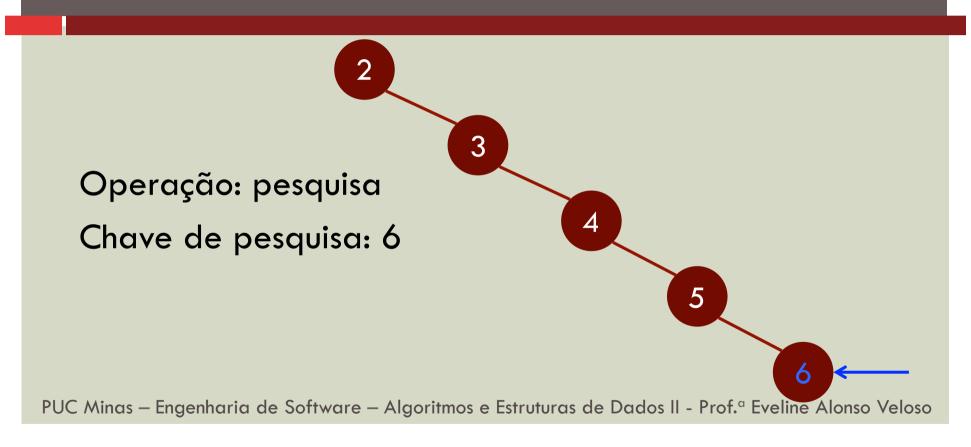


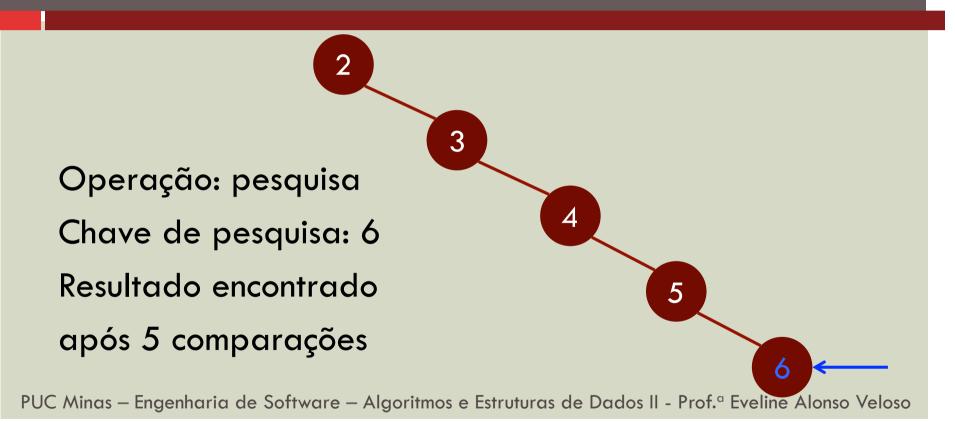




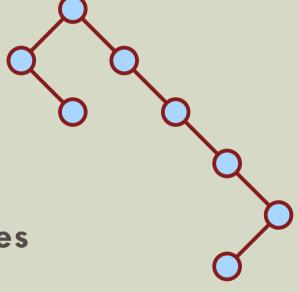


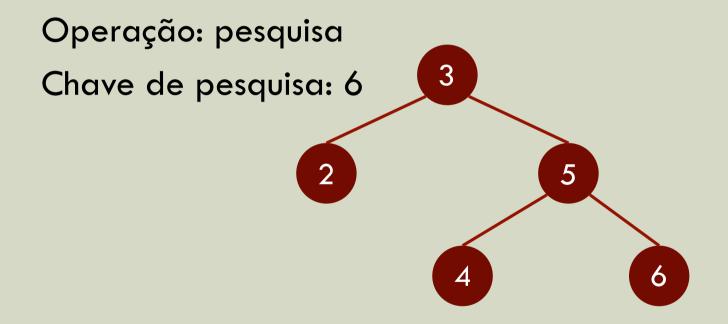


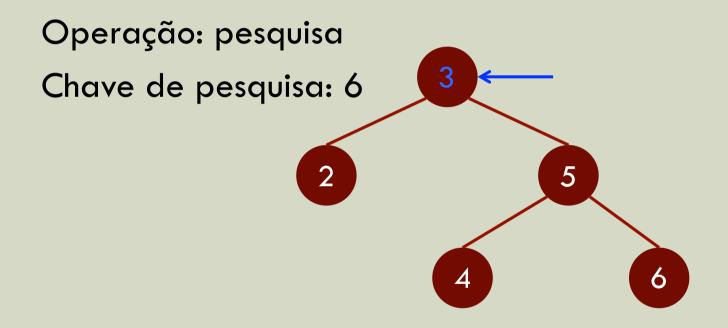


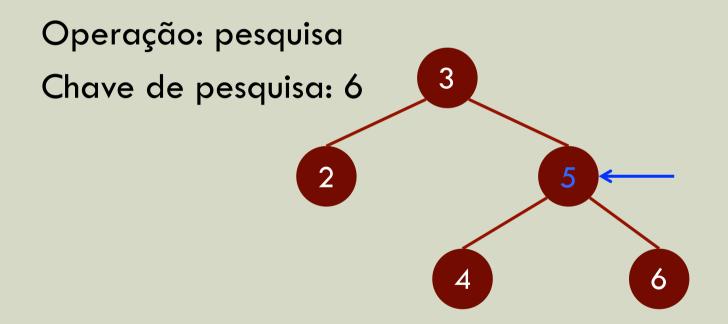


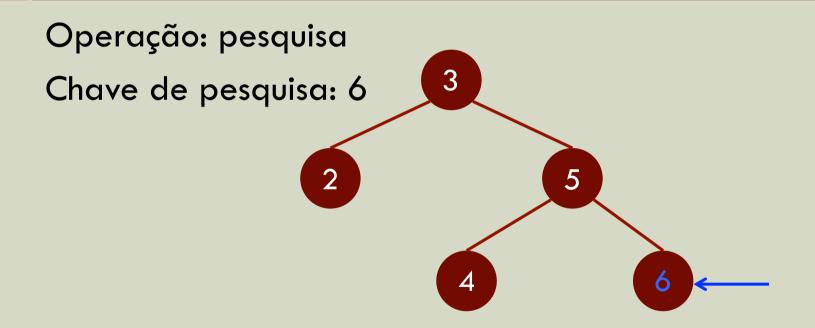
- Operações em árvores binárias de busca desbalanceadas;
 - podem ter custos
 computacionais semelhantes
 aos de listas lineares.

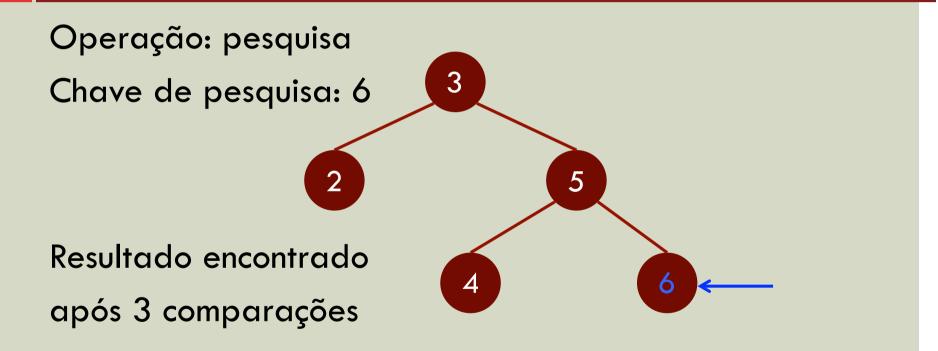












- Minimizam tempo médio de pesquisa;
 - para uma distribuição uniforme das chaves;
 - cada chave é igualmente provável de ser usada em uma pesquisa.
- Contudo, custo para manter a árvore balanceada após cada operação de inserção ou remoção;
 - pode ser alto.

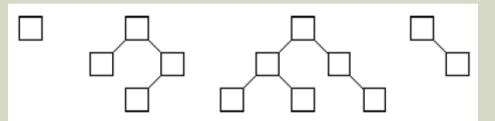
- Em uma árvore binária de busca balanceada tenta-se manter;
 - para cada um de seus nós;
 - as alturas de suas duas subárvores equilibradas.

ÁRVORES AVL

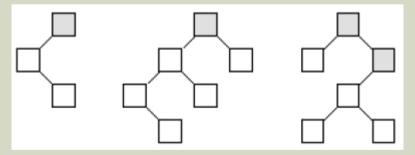
- Criadas por Adelson, Valeskii e Landis.
- Para cada um de seus nós;
 - as alturas de suas subárvores
 esquerda e direita diferem em, no máximo, uma unidade.

ÁRVORES AVL

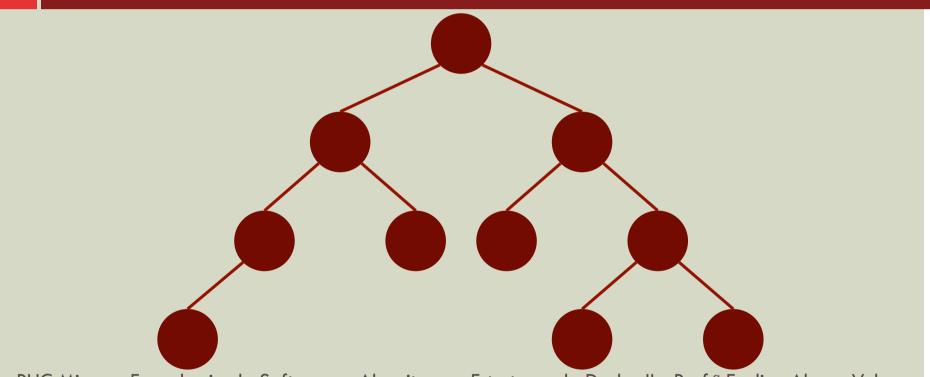
Árvores AVL:

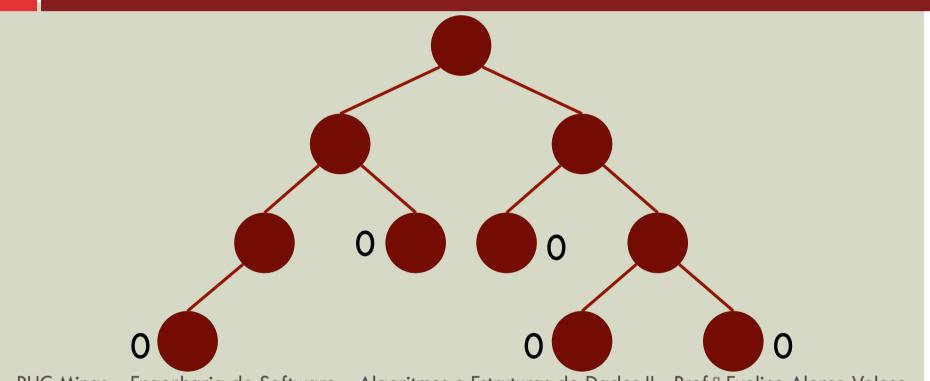


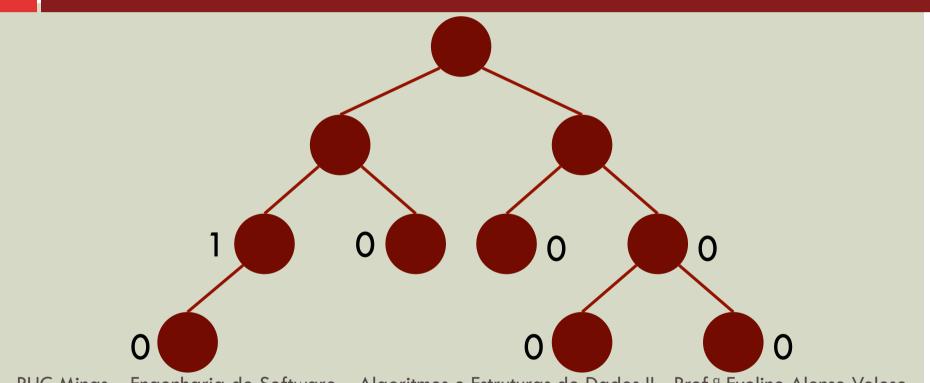
Árvores não AVL:

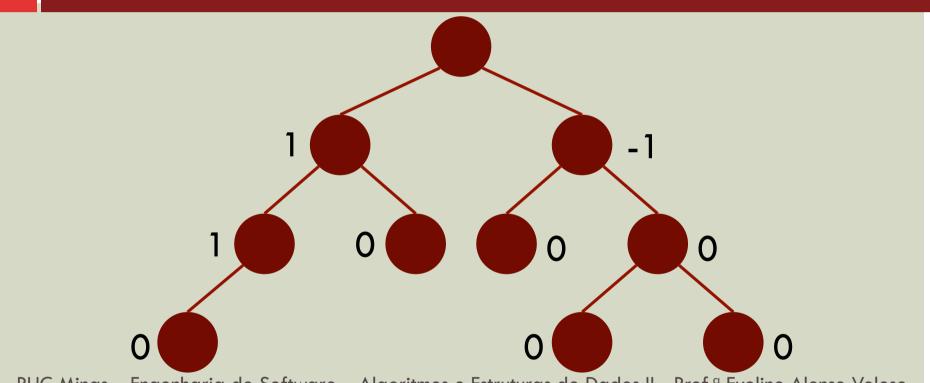


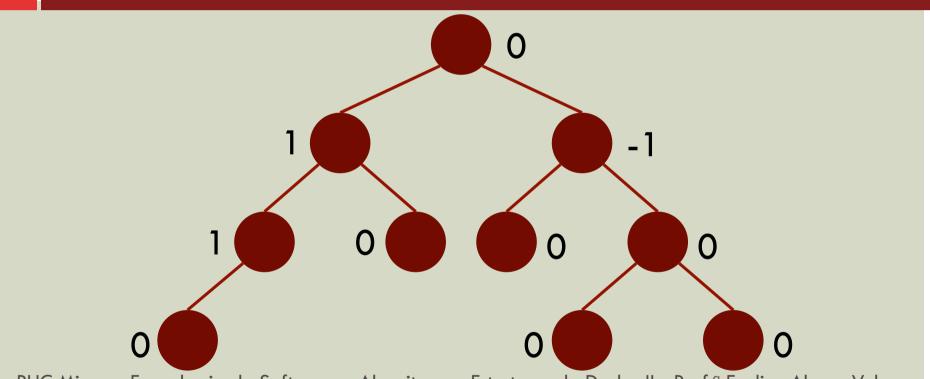
- Diferença entre as alturas das subárvores esquerda e direita;
 - nessa ordem.









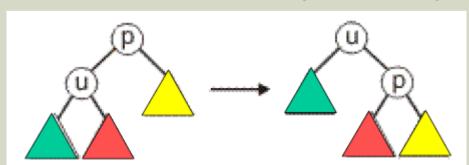


- Árvores AVL se auto-balanceiam, se necessário;
 - após cada operação de inserção ou remoção.
- Balanceamento ocorre por meio de trocas envolvendo apenas nodos localizados no caminho de pesquisa;
 - apenas nós que estão no caminho de pesquisa são afetados.

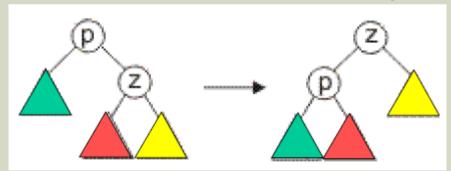
- Necessita-se de balanceamento quando;
 - o fator de balanceamento de algum nodo da árvore torna-se 2 ou -2.
- Balanceamento é realizado rotacionando-se subárvores.

Fator	Fator do filho	Ação
2	Esq: -1	Rotação dupla: filho à esquerda, pai à direita
	Esq: 0	Rotação à direita
	Esq: 1	Rotação à direita
-2	Dir: -1	Rotação à esquerda
	Dir: 0	Rotação à esquerda
	Dir: 1	Rotação dupla: filho à direita, pai à esquerda

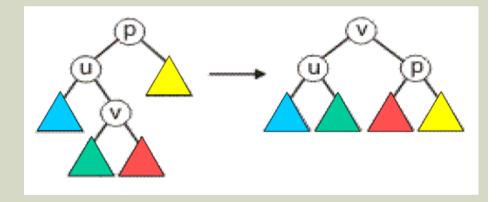
- Nó desbalanceado à esquerda:
 - rotação simples para a direita;
 - p torna-se o filho à direita de υ;
 - o antigo filho à direita de υ;
 - torna-se o novo filho à esquerda de p.



- Nó desbalanceado à direita:
 - rotação simples para a esquerda;
 - p torna-se o filho à esquerda de z;
 - o antigo filho à esquerda de z;
 - torna-se o novo filho à direita de p.



- Nó desbalanceado à esquerda e seu filho à esquerda inclinado no sentido inverso ao do pai:
 - rotação dupla;
 - rotação simples do filho para a esquerda e;
 - rotação simples do pai para a direita.



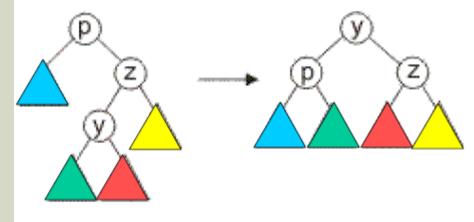
ÁRVORES AVL — BALANCEAMENTO

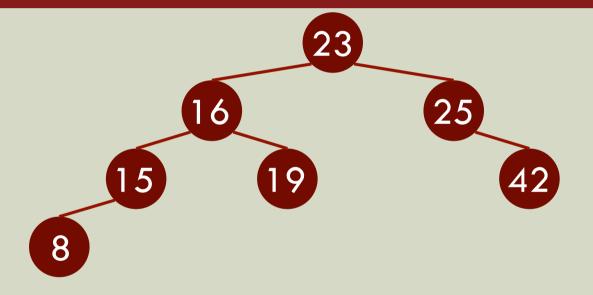
Nó desbalanceado à direita e seu filho à direita inclinado no sentido inverso ao do pai:

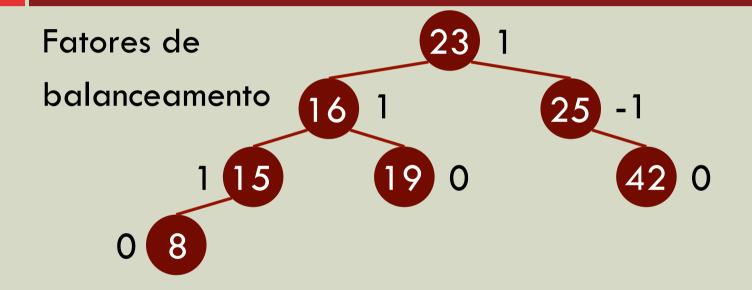
rotação dupla;

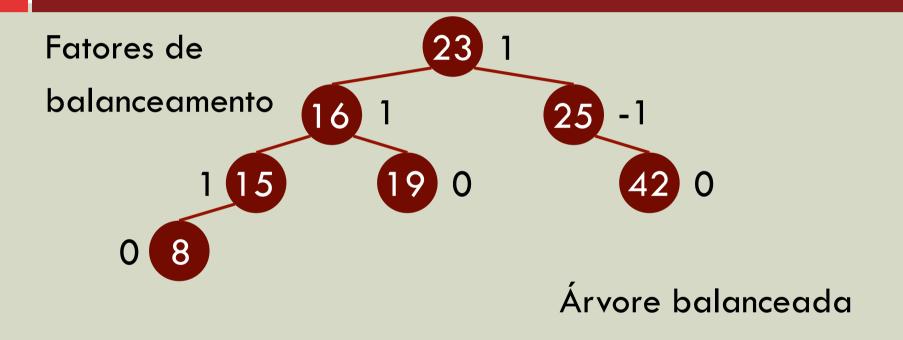
 rotação simples do filho para a direita e;

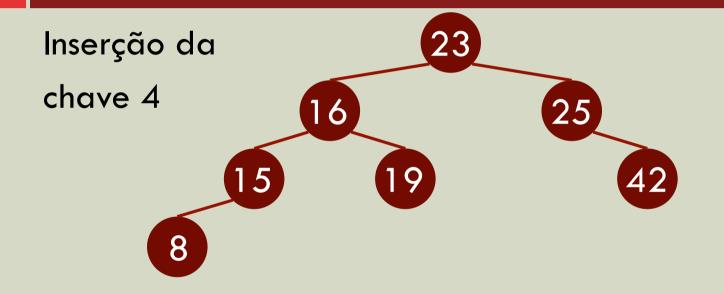
 rotação simples do pai para a esquerda.

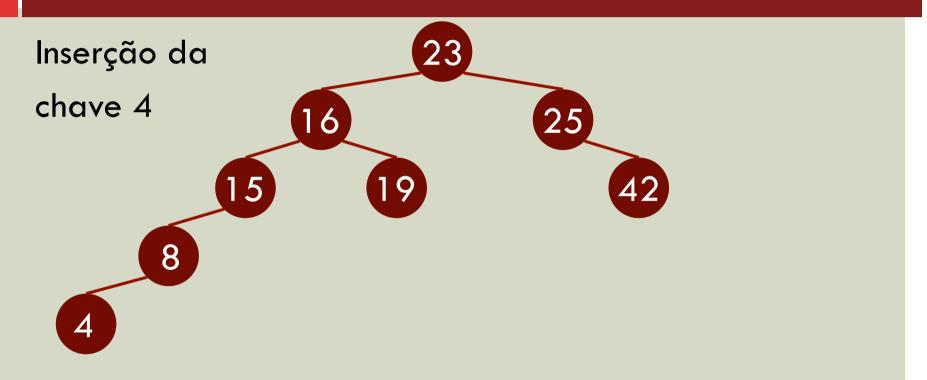


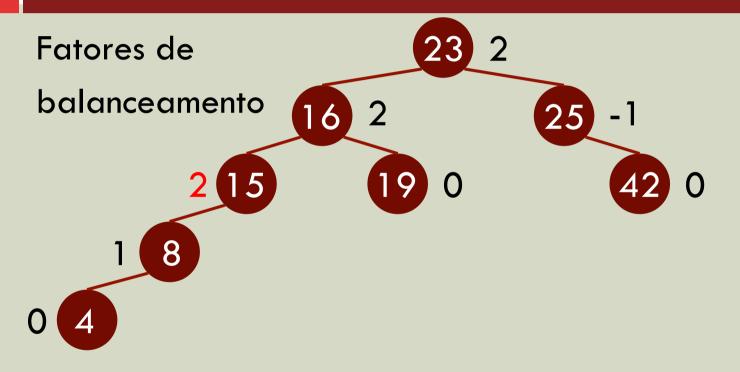


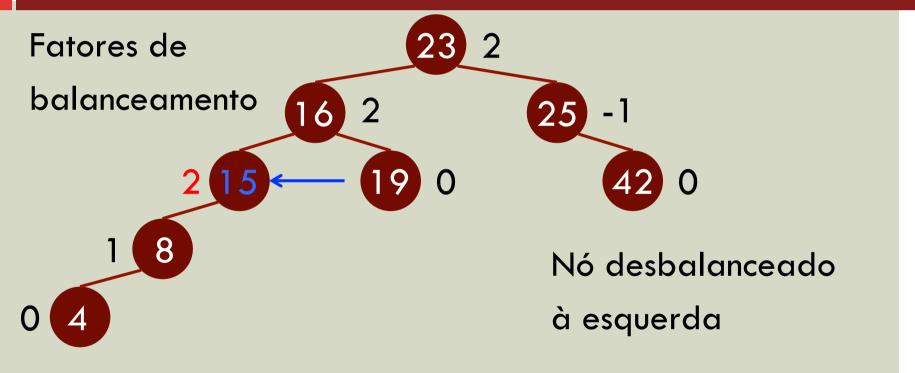




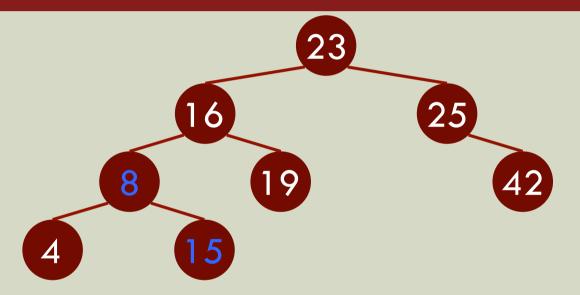




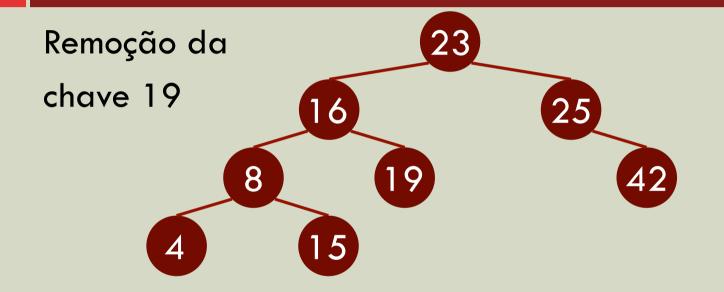


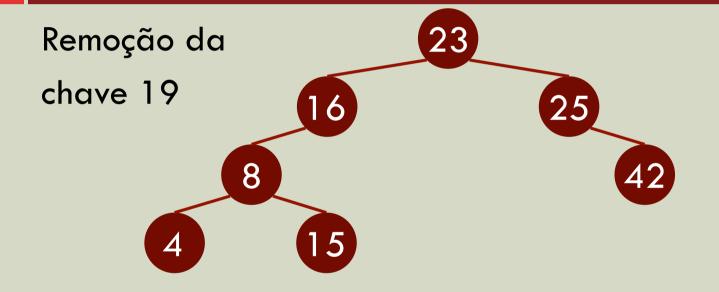


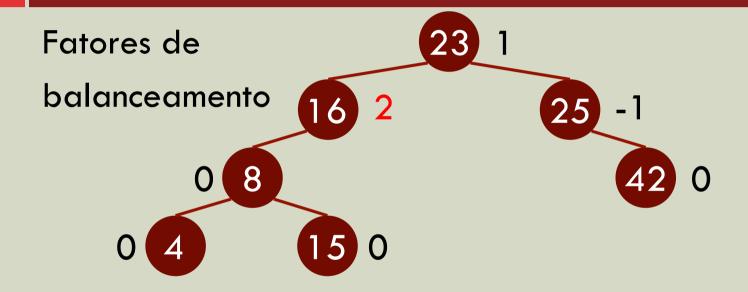


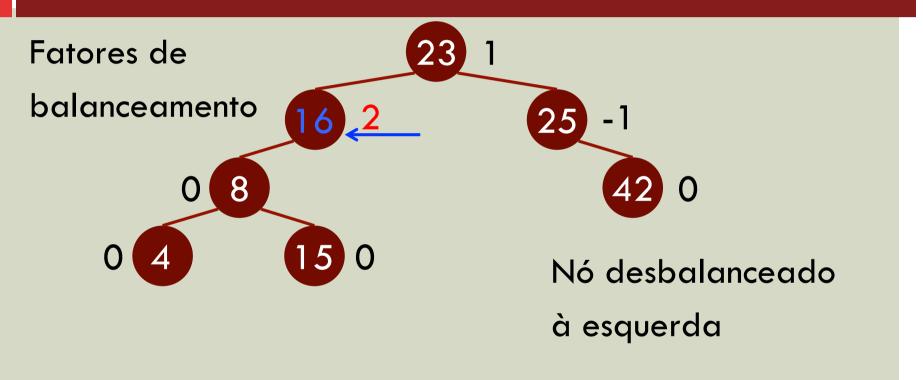


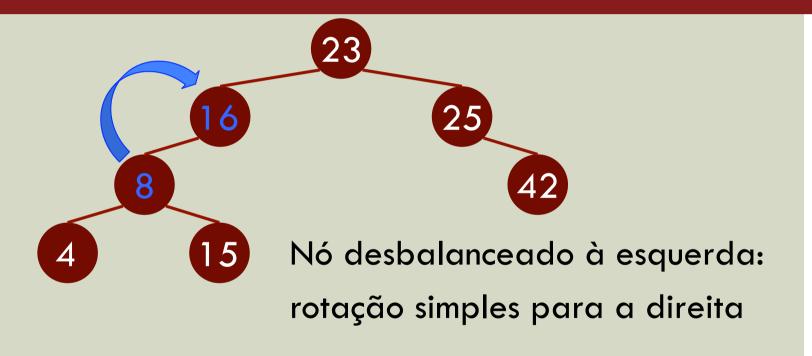
15 torna-se o filho à direita de 8

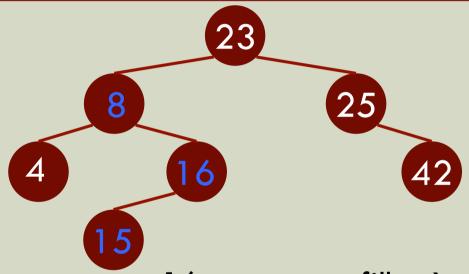




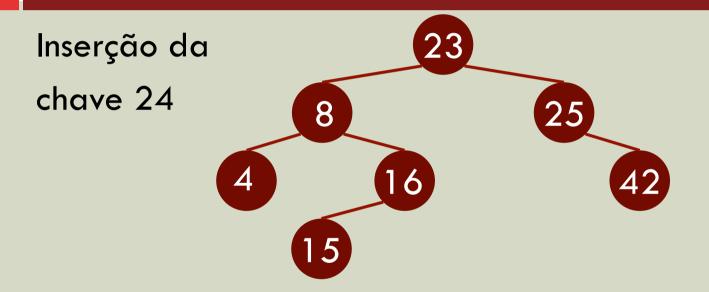


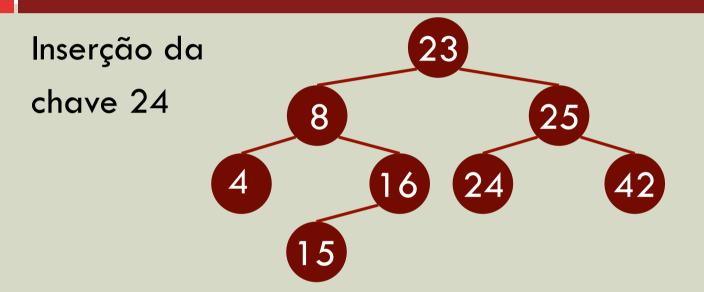


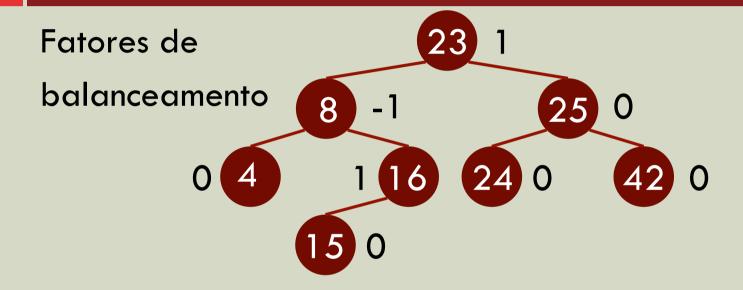


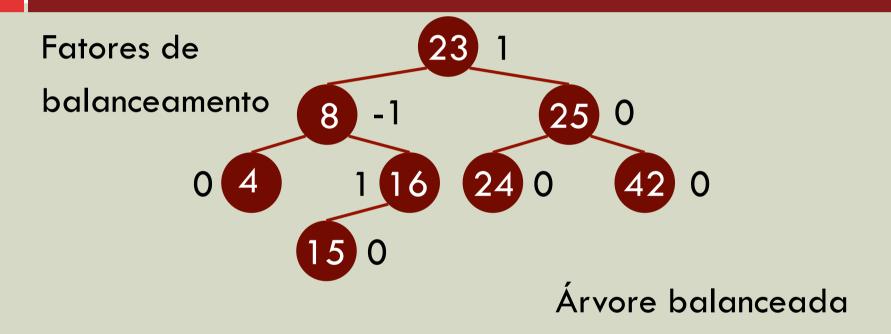


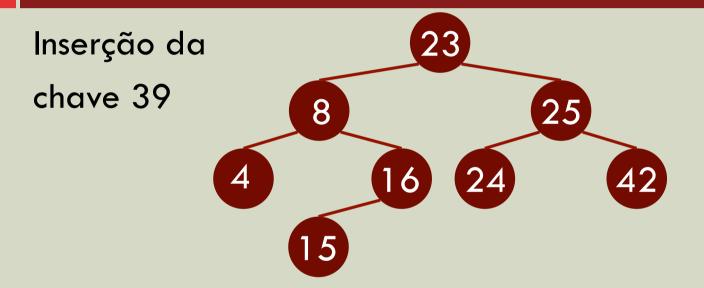
16 torna-se o filho à direita de 815 torna-se o filho à esquerda de 16

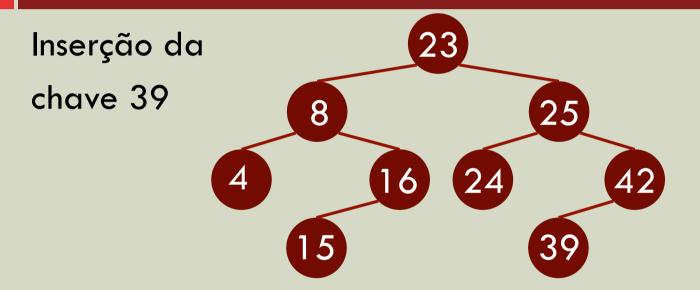


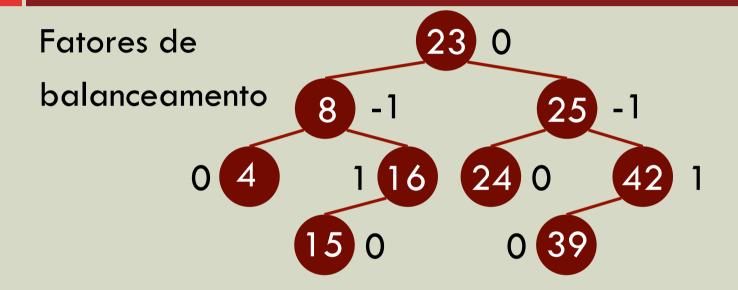


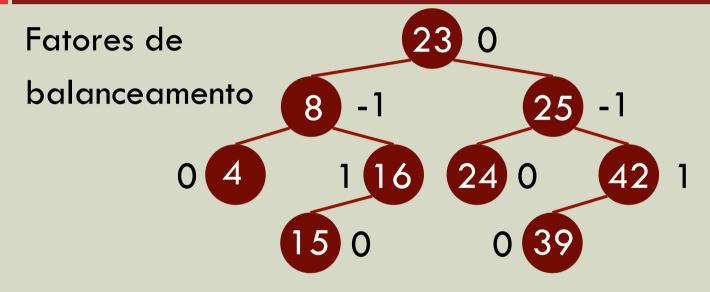




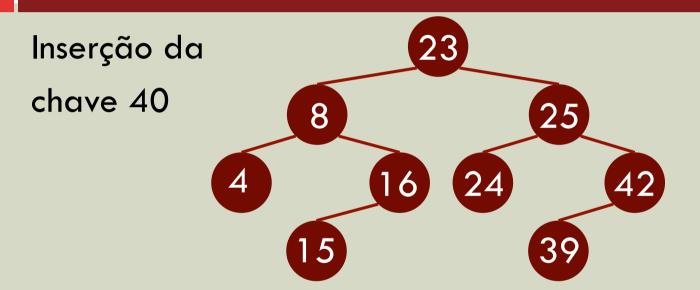


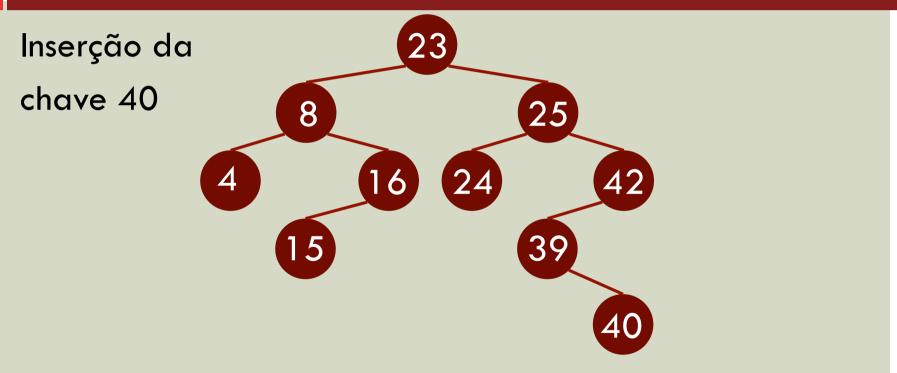


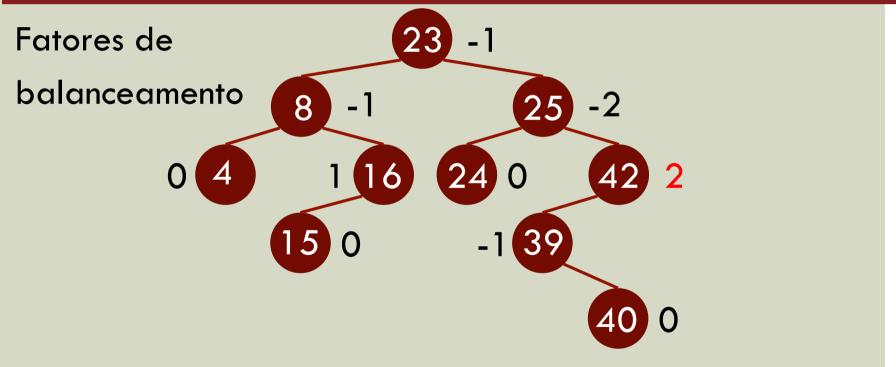




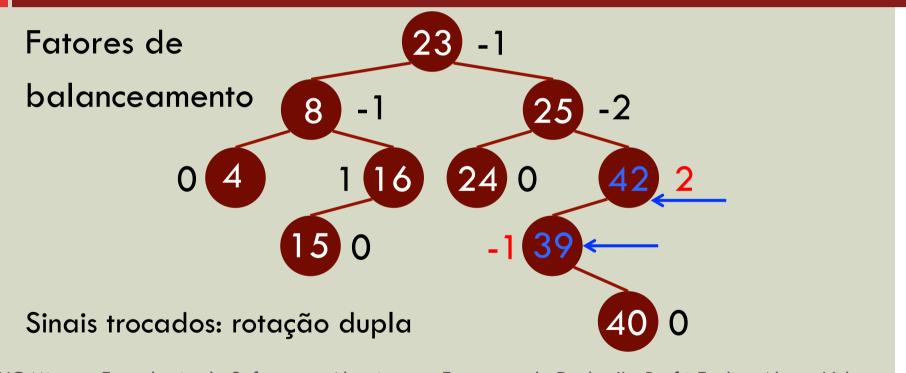
Árvore balanceada



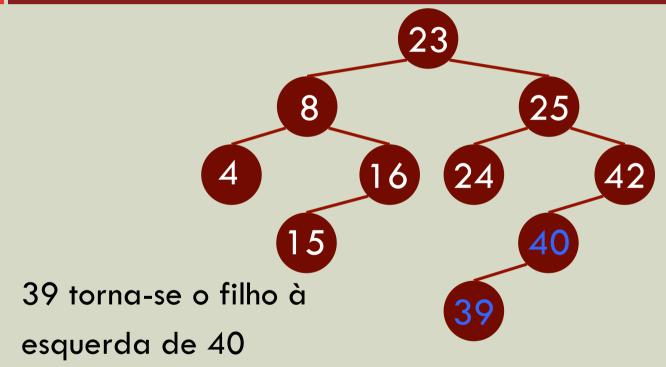


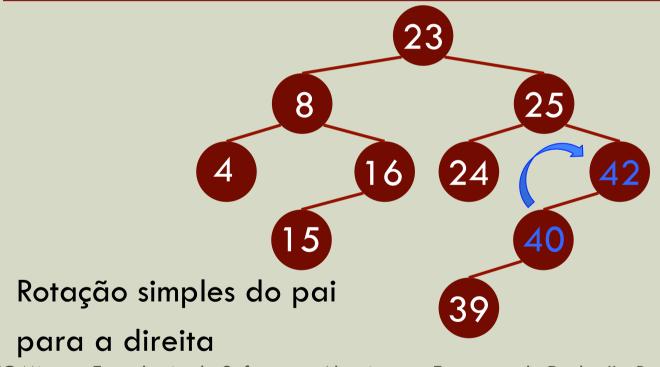


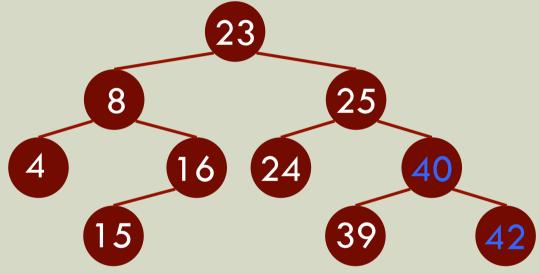












42 torna-se o filho à

direita de 40